



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

Interpeleção Escrita

De acordo com o Relatório do Estudo sobre a Política Demográfica de Macau, “Prevê-se que, em 2025, a esperança média de vida seja de 84,6 anos e que a população idosa atinja os 16,3%.” Entretanto, Macau entrou já na classe das sociedades envelhecidas, portanto, no ano passado, o Governo lançou o Plano Decenal de Acção dos Serviços de Apoio a Idosos, com vista a orientar a definição de uma política relativa ao futuro desenvolvimento dos serviços de apoio aos idosos. Neste Plano refere-se, expressamente, o seguinte: “**dar importância ao desenvolvimento saudável dos idosos, tanto emocional como mentalmente; e reforçar o aconselhamento psicológico dos idosos, incluindo a saúde mental e a educação sobre a vida**”. Contudo, segundo alguns idosos, ainda não sentiram nenhuns efeitos do referido Plano no que respeita à melhoria da sua vida na aposentação.

Segundo os dados disponibilizados pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos, o envelhecimento populacional e a queda da natalidade em Macau sobressaem cada vez mais. A taxa de natalidade está a baixar gradualmente, enquanto a vida da população continua a prolongar-se. Como o ritmo do crescimento populacional não acompanha o ritmo do envelhecimento populacional, as necessidades ao nível da prestação de cuidados constituem uma grande pressão para as gerações mais novas, ao que se junta a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

possibilidade de os idosos não receberem os devidos cuidados. A nossa equipa desloca-se sempre aos bairros comunitários para visitar as famílias com idosos, e antes do Ano Novo Chinês efectuámos mais uma visita, para saber das necessidades dessas famílias, e concluímos que muitas estão preocupadas com a necessidade de terem de cuidar dos seus idosos no futuro^[1]. Por exemplo, há uma família com um idoso que tem cem anos, e os seus filhos, ou seja, os responsáveis pelo seu cuidado, têm mais de 70 anos. Todos estão a envelhecer, e os filhos têm de enfrentar a questão da impossibilidade de cuidar dos seus pais, tendo em conta as suas capacidades económicas e físicas. Quanto à geração mais nova desta família, tem de se deparar com a forte concorrência da sociedade actual, e é possível que não tenha capacidade para sustentar os idosos da família, portanto, é provável que estes idosos não venham a receber os devidos cuidados. São os próprios idosos e as suas famílias que, pelas mais diversas razões, escolhem o modelo de vida a seguir. A maioria dos idosos tem um sentido de pertença aos locais onde sempre viveu, e quer manter-se em casa, junto da família; alguns optam por viver "a aposentação no bairro comunitário onde moram", quando o bairro comunitário está bem equipado e é cómodo para as visitas da família e amigos; e alguns idosos sem família nem amigos, ou que mesmo tendo família esta não tem capacidade para cuidar deles, são obrigados a recorrer aos lares de idosos, desejando que o ambiente e as instalações sejam melhorados, para se sentirem mais consolados. Atendendo às situações descritas, concluímos que o Governo deve adoptar, tendo em conta as necessidades dos idosos, uma



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

política que lhes garanta o devido apoio, e deve ainda salvaguardar a distribuição racional dos respectivos recursos, caso contrário, será impossível garantir uma vida estável e condigna aos idosos, tal como o Governo tem vindo a defender.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo alguns residentes, há idosos cujos filhos têm mais de 70 anos. Todos estão a envelhecer, e os filhos têm de enfrentar a questão da impossibilidade de cuidar dos seus pais, tendo em conta as suas capacidades económicas e físicas. Quanto à geração mais nova desta família, tem de se deparar com a forte concorrência da sociedade actual, e é possível que não tenha capacidade para sustentar os idosos da família, portanto, é provável que estes idosos não venham a receber os devidos cuidados. Será que os actuais mecanismos de garantia na aposentação conseguem suportar os encargos decorrentes do futuro envelhecimento da sociedade de Macau?
2. Em nome de algumas famílias com idosos, questiono o Governo sobre o seguinte: com as mudanças sociais, sobressai cada vez mais em Macau o fenómeno do envelhecimento populacional e a queda da natalidade. As necessidades de prestação de cuidados aos idosos constitui uma grande pressão, caso da família que tem um idoso com cem anos, para a qual é grande a preocupação, tanto a geração mais nova da família como para os seus filhos, que já têm mais de 70 anos. O Governo deve proceder a um estudo aprofundado sobre a situação demográfica e as necessidades ao



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

nível das garantias na aposentação, e ainda proceder à classificação dessas necessidades. Já o fez? Deve, por exemplo, proceder a averiguações e estudos, para ficar a perceber e a saber quantos idosos querem manter-se em casa junto da família, quantos querem viver "a aposentação no bairro comunitário onde moram" e quantos têm de recorrer aos lares de idosos, com vista a definir uma política prospectiva e a distribuir, racionalmente, os respectivos recursos, em prol da prestação de serviços aos idosos. Vai fazê-lo? O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

06 de Fevereiro de 2017

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Mak Soi Kun**

Fontes de informação:

1. "Dois Deputados visitaram os idosos para lhes manifestarem o seu carinho, e exigiram ao Governo que melhorasse as políticas de beneficência social, para salvaguarda duma vida condigna na aposentação", Jornal Hou Kong, 17 de Janeiro de 2017.